



Unidade pastoral

N.º 428 - Domingo XIII do Tempo Comum - Salt. V - 28 de Junho de 2020

Um copo de água fresca

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: Não perderá a sua recompensa» (Mt 10, 37-42.).

Evangelho do Domingo XIII do Tempo Comum, Ano A

Boas férias!

A todos os leitores da Folha Informativa às suas famílias e a todos os paroquianos, uma cordial saudação e os votos de boas férias. Lembra o Papa Francisco que «o tempo de verão é um momento providencial para aumentar o nosso compromisso de busca e de encontro com o Senhor» (Angelus, 6 de Agosto de 2017). Se Deus quiser, a Folha Informativa volta no primeiro Domingo de Setembro.

«TU ÉS O CRISTO, O FILHO DE DEUS VIVO»

Ao longo dos séculos, o mundo definiu Jesus de diversas maneiras: um grande profeta da justiça e do amor; um mestre de vida sábio; um revolucionário; um sonhador dos sonhos de Deus... e assim por diante. Muitas coisas agradáveis. Na Babel destas e de outras hipóteses sobressai ainda hoje, simples e clara, a confissão de Simão, chamado Pedro, homem humilde e cheio de fé: «Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo» (v. 16). Jesus é o Filho de Deus: por isso Ele é perenemente vivo assim como vivo é o seu Pai. Eis a novidade que a graça acende no coração de quem se abre ao mistério de Jesus: a certeza não matemática, mas ainda mais forte, interior, de ter encontrado a Nascente da Vida, a própria vida feita carne, visível e palpável no meio de nós. Esta é a experiência do cristão, e não é mérito seu, dos cristãos, não é pelas nossas capacidades, mas vem de Deus, é uma graça de Deus, Pai e Filho e Espírito Santo. Tudo isto está contido em germe na resposta de Pedro: «Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo».

Angelus, 29-06-2018

SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS (1873 - 1897)

A oração é a alavanca que eleva o mundo ao Céu

Um sábio disse: «Dai-me uma alavanca, um ponto de apoio, e levantarei o mundo». O que Arquimedes não pôde obter, porque o seu pedido não se dirigia a Deus, e por não ser feito senão sob o ponto de vista material, os Santos obtiveram-no em toda a plenitude: o Todo-poderoso deu-lhes, como ponto de apoio: Ele mesmo e Ele só; e como alavanca a oração, que abrasa com fogo de amor. E foi assim que levantaram o mundo; é assim que os santos que ainda militam na terra o levantam, e que, até ao fim do mundo, os futuros santos o levantarão também.

História de uma Alma

A paz é a tranquilidade e o esplendor da ordem, e a ordem implica a subordinação dos sentidos à razão, da razão à fé, do corpo à alma e de tudo a Deus.

São Tomás de Aquino



Caminhos
da Palavra



destaque



Francisco



leituras

29, Segunda-Feira da semana XIII

S. PEDRO E S. PAULO, Apóstolos – SOLENIDADE

Act 12, 1-11 | Sal 33 | 2 Tim 4, 6-8. 17-18 |

Mt 16, 13-19

30, Terça-Feira

da semana XIII

Am 3, 1-8; 4, 11-12

Sal 5 | Mt 8, 23-27

01, Quarta-Feira

da semana XIII

Am 5, 14-15. 21-24

Sal 49 (50)

Mt 8, 28-34

02, Quinta-Feira

da semana XIII

Am 7, 10-17

Sal 18B (19B)

Mt 9, 1-8

03, Sexta-Feira da semana XIII

S. Tomé, Apóstolo – FESTA

Ef 2, 19-22 | Sal 116 (117) | Jo 20, 24-29

04, Sábado da semana XIII

S. Isabel de Portugal – MO

Am 9, 11-15 | Sal 84 (85) | Mt 9, 14-17

05, Domingo XIV do Tempo Comum

Zac 9, 9-10 | Sal 144 (145) | Rom 8, 9. 11-13 |

Mt 11, 25-30



Doutores
da
Igreja



pensa
mento